



SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA - HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

CNPJ: 60.765.823/0001-30

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

ATIVO	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	
	2005	2004
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos	6.886	5.621
Aplicações financeiras	509.522	411.927
Contas a receber de clientes	149.148	118.176
Adiantamentos	5.916	3.369
Estoques	23.268	19.166
Despesas antecipadas	4.747	1.629
Total do ativo circulante	699.487	559.888
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Depósitos judiciais	3.567	2.559
Outros	176	-
Total do realizável a longo prazo	3.743	2.559
<b>PERMANENTE</b>		
Investimentos	3.011	2.926
Imobilizado	336.368	325.397
Diferido	1.922	288
Total do ativo permanente	341.301	328.611
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.044.531</b>	<b>891.058</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	937	1.771
Fornecedores	28.105	24.908
Obrigações com pessoal e encargos sociais	33.722	28.331
Doações	3.615	4.177
Outras contas a pagar	2.902	1.463
Total do passivo circulante	69.281	60.650
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.931	2.295
Provisão para contingências	95.476	76.368
Total do exigível a longo prazo	97.407	78.663
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO</b>		
Patrimônio social	664.722	560.896
Reservas patrimoniais	54.200	54.200
Doações	32.823	32.823
Superávit do exercício	126.098	103.826
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO</b>	<b>877.843</b>	<b>751.745</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO</b>	<b>1.044.531</b>	<b>891.058</b>

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

	2005	2004
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Atividade hospitalar	597.978	544.432
Atividade de ensino	14.169	6.848
Outras receitas operacionais, líquidas	38.061	15.912
Total das receitas	650.208	567.192
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Medicamentos, descartáveis, materiais e outros	(180.468)	(153.533)
Pessoal, encargos sociais, benefícios e terceiros	(318.530)	(274.853)
Despesas gerais	(39.631)	(33.663)
Depreciação e amortização	(36.840)	(34.891)
Reparos e conservação de bens	(12.384)	(8.733)
Total das despesas operacionais	(587.853)	(505.673)
<b>SUPERÁVIT OPERACIONAL</b>	<b>62.355</b>	<b>61.519</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(8)</b>	<b>699</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS</b>	<b>63.751</b>	<b>41.608</b>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>126.098</b>	<b>103.826</b>

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

	2005	2004
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Das operações:		
Superávit do exercício	126.098	103.826
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciação e amortização	36.840	34.891
Baixas do imobilizado	48	195
Baixas do diferido	-	-
Aumento da provisão para contingência	19.108	8.498
	182.094	147.410
De terceiros:		
Ingresso de financiamentos	-	2.295
Total das origens	182.094	149.705
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Aumento do imobilizado	47.767	39.174
Aumento do diferido	1.726	-
Aumento de investimentos	85	-
Movimentação dos financiamentos, líquida	364	-
Aumento do realizável a longo prazo	1.184	2
Total das aplicações	51.126	39.176
Aumento do capital circulante líquido	130.968	110.529
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
Ativo circulante		
No fim do exercício	699.487	559.888
No início do exercício	559.888	445.606
	139.599	114.282
Passivo circulante		
No fim do exercício	69.281	60.650
No início do exercício	60.650	56.897
	8.631	3.753
Aumento do capital circulante líquido	130.968	110.529

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIM. SOCIAL LÍQ. - EXERC. FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	Patrimônio		Reservas		Superávit		Total
	Social	Patrimoniais	Doações	do Exercício			
Destinação do superávit	484.449	54.200	32.823	76.447	647.919		
Superávit do exercício	76.447	-	-	(76.447)	-		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004</b>	<b>560.896</b>	<b>54.200</b>	<b>32.823</b>	<b>103.826</b>	<b>751.745</b>		
Destinação do superávit	103.826	-	-	(103.826)	-		
Superávit do exercício	-	-	-	126.098	126.098		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005</b>	<b>664.722</b>	<b>54.200</b>	<b>32.823</b>	<b>126.098</b>	<b>877.843</b>		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

**1 - CONTEXTO OPERACIONAL:** A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira - Hospital Albert Einstein fundada em 20 de setembro de 1955 é uma associação de caráter beneficente, social e científico, sem fins lucrativos e está isenta do recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A Sociedade tem por finalidade primária a manutenção e o desenvolvimento do Hospital Albert Einstein, mantendo também atividade de ensino, por meio da escola e faculdade de enfermagem e amparo a idosos carentes, por meio do Residencial Israelita Albert Einstein (anteriormente Lar Golda Meir), e forte atuação em programas sociais. A Sociedade também mantém convênio com o Sistema Único de Saúde - SUS, para atendimento de alta complexidade.

**2 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Sociedades sem finalidade de lucro (Resolução nº 926 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC). As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são como segue: **a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência de exercícios. **b) Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de realização. **c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** É constituída pelo valor estimado pela Administração para cobrir perdas previstas na realização das contas a receber, bem como para cobrir eventuais perdas nas negociações das glosas com os convênios médicos, com base no histórico de perdas incorridas. **d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, reduzido de provisão sobre itens considerados não realizáveis, não excedendo o valor de mercado ou de realização. **e) Investimentos:** O investimento refere-se a imóveis de renda registrados pelo custo de aquisição ou doação. **f) Imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição, doação ou incorporação, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme demonstrado na Nota 7. **g) Diferido:** A Sociedade implantou um novo sistema corporativo que envolve a mudança, por completo, dos sistemas computadorizados com o objetivo de melhorar as suas operações e o seu gerenciamento. Dessa maneira, a Sociedade vem diferindo os gastos relacionados a este projeto, que serão amortizados, pelo prazo máximo de 5 anos. **h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo e passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** São registrados pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até a data do balanço, quando aplicável. **i) Doações:** As doações para projetos específicos são registradas no passivo circulante e revertidas integralmente em projetos de pesquisas e ações sociais da Sociedade, quando então são registradas ao resultado para custeio das despesas ou para o patrimônio social, quando custearem aquisições de ativos imobilizados. As doações não específicas, destinadas ao custeio normal das operações, são registradas diretamente no resultado como receita de doações. **j) Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a administração faça estimativas que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras.

**3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS:**

	2005	2004
Fundos de investimento	509.522	411.927
	509.522	411.927

Os fundos de Investimento referem-se às aplicações financeiras em fundos de investimentos multimercados exclusivos cujas rentabilidades buscam atrelar-se às taxas de juros do mercado de renda fixa nacional, notadamente à taxa de juros de um dia (CDI).

**4. CONTAS A RECEBER:**

	2005	2004
Pacientes particulares	54.216	33.978
Pacientes de convênio	109.445	100.851
Parcelamento de particulares	2.356	2.504
Sistema Único de Saúde - SUS	2.118	3.715
Outros	-	442
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.987)	(23.314)
	149.148	118.176

**5. ESTOQUES:**

	2005	2004
Medicamentos e materiais	22.191	18.958
Almoxarifado	1.904	522
Provisão para perdas	(827)	(314)
	23.268	19.166

**6. DESPESAS ANTECIPADAS:**

	2005	2004
Seguros a apropriar (a)	544	549
Outras despesas antecipadas (b)	4.203	1.080
	4.747	1.629

(a) As principais apólices de seguro mantidas pela Sociedade em 31 de dezembro de 2005 propiciam as seguintes coberturas:

**Seguro**

	Tipo de cobertura
RC Profissional Médico	Erros Médicos
RN Operações	Riscos Operacionais

(b) O saldo em 31 de dezembro de 2005 de Outras despesas antecipadas refere-se principalmente aos gastos referentes a Parceria Pública Privada firmada entre a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira - Hospital Albert Einstein e a Prefeitura Municipal de São Paulo para a realização de beneficiários no Hospital Municipal do Campo Limpo, cuja estimativa de conclusão das obras e sua correspondente inauguração estão previstas para o segundo semestre de 2006.

**7. IMOBILIZADO:**

	Taxa anual de depreciação - %	2005	2004
		Custo	Depreciação Líquido
Terrenos	-	13.789	13.789
Equipamentos médicos e de Raio X	20	144.595 (116.218)	28.377 35.952
Equipamentos de processamento de dados	33	22.105 (19.013)	3.092 4.255
Veículos	20	745 (420)	325 121
Instrumental, aparelhamento, máquinas, móveis, utensílios e instalação	10	89.026 (49.080)	39.946 39.126
Edifícios:			
Hospital	4	89.095 (32.126)	56.969 60.533
Centro Médico	4	22.031 (13.358)	8.673 9.554
Creche	4	3.771 (2.148)	1.623 1.773
Novo Hospital	4	123.487 (47.673)	75.814 80.753
Paraisópolis	4	2.993 (514)	2.479 2.467
Unidade Avançada - Alphaville	12,5	3.533 (2.688)	845 932
Unidade Avançada - Jardins	4	9.290 (1.939)	7.351 6.896
Unidade Administrativa - Francisco Morato	4	8.238 (1.391)	6.847 7.276
Residencial Israelita Albert Einstein (antigo Lar Golda Meir)	-	24.986 (294)	24.692 23.805
Outros imóveis	4	23.566 (2.320)	21.246 19.650
Licença de uso de software	33	21.379 (13.275)	8.104 2.843
Imobilizado em andamento	-	36.196 -	36.196 15.672
		638.825 (302.457)	336.368 325.397

**8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:**

	2005	2004
Empréstimo (a)	-	989
Financiamento de Importação (b)	2.868	3.077
	2.868	4.066

Circulante

	2005	2004
Longo Prazo	(937)	(1.771)
	1.931	2.295

(a) Em 2004, o valor do empréstimo contraído pelo Residencial Israelita Albert Einstein (Antigo Lar Golda Meir) foi quitado durante o exercício de 2005. (b) Em 2004, houve o ingresso de um novo financiamento obtido junto à instituição financeira para aquisição de ativo imobilizado, com encargo prefixado de 11,95% a.a. com vencimentos periódicos mensais até novembro de 2008.

**9. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS:**

	2005	2004
Provisão para férias e encargos	25.815	20.967
FGTS - administrado	827	2.092
FGTS a recolher	1.993	1.579
Imposto de renda na fonte	2.149	1.535
INSS	1.451	718
Outras obrigações com pessoal e encargos	1.487	1.440
	33.722	28.331

A conta de FGTS - administrada está relacionada com a provisão para juros e atualização monetária do saldo de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, que era administrada pela Sociedade até outubro de 1989. Essas atualizações são decorrentes das correções retroativas do "Plano Collor" e do "Plano Verão", definidos de acordo com o Decreto nº 3.913.

**10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS:** As provisões para contingências foram constituídas em montantes considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Sociedade, a natureza dos processos e a experiência histórica. Na opinião da Administração, todos os processos judiciais foram adequadamente provisionados, e para aqueles não provisionados, a Administração entende que as perspectivas de perda são remotas. Os valores provisionados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, por natureza eram:

	2005	2004
Imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras	78.252	61.850
Outras contingências	17.224	14.518
	95.476	76.368

DIRETORIA

Claudio Luiz Lottenberg - Presidente

Alexandre Fix - Vice-Presidente  
Bernardo Parnes - Vice-Presidente

Claudio Roberto Deutsch - Vice-Presidente  
Claudio Szajman - Vice-Presidente

Dominique José Einhorn - Vice-Presidente  
Elias Knobel - Vice-Presidente

Eric Roger Wroclawski - Vice-Presidente  
Israel Vainboim - Vice-Presidente

Jairo Tabacow Hidal - Vice-Presidente  
José Goldenberg - Vice-Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira - Hospital Albert Einstein no uso de suas competências legais e estatutárias, em reunião desta data, examinou as Demonstrações

Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005. Com base nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria e no Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal é de

opinião que o referido documento está em perfeita ordem e reflete a posição patrimonial e financeira da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira - Hospital Albert Einstein. São Paulo, 11 de abril de 2006.

Conselheiros: Andrea Sandro Calabi

Gilberto Meiches

Jacob Jacques Gelman

Michael Edgar Perlman

Milly Teperman

ADMINISTRAÇÃO

Vicente Bruno Todaro - Diretor Executivo Financeiro e Legal

Ricardo Feijoo - Gerente de Controladoria e Planejamento Financeiro

Henrique Cezar Barreto - CRC nº 1SP245768/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Conselheiros da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira - Hospital Albert Einstein Examinamos os balanços patrimoniais da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira - Hospital Albert Einstein, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas

representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira - Hospital Albert Einstein em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os superávits de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. São Paulo, 24 de fevereiro de 2006

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

**Luiz Carlos Passetti**  
Contador  
CRC-1-SP-144343/O-3-T-SC-S-SP